

Entrevista Revista Agronegócio e Sociedade, volume I, lançamento previsto fevereiro de 2011.

Professora e Coordenadora do Curso de Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales: Cristina Tondato.

- 1) Gostaria, para iniciar, que nos falasse, brevemente, sobre sua formação universitária (graduação, pós-graduação, etc...) e experiência profissional na área do agronegócio.

Professora da Fatec Jales desde a implantação do curso de Tecnologia em Agronegócio (2007), coordenadora desse mesmo curso desde 2008. Nasci e vivo na área rural até hoje, o agronegócio sempre foi o negócio da família, cultivamos uva de mesa há mais 23 anos no município de Jales/SP.

Sou graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Votuporanga. No ano de 2006, finalizei o mestrado em Agronegócio pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A minha dissertação teve como tema: Caracterização dos Canais de Distribuição de Uva de Mesa na Região Noroeste Paulista.

- 2) Os cursos de tecnologia ainda enfrentam algumas resistências por parte da sociedade, embora sejam responsáveis por grande parte dos egressos em países como Alemanha e Coréia do Sul. Porque os cursos tecnológicos encontram esta resistência no Brasil?

Os cursos de tecnologia são de graduação e de nível superior, com uma duração um pouco menor que os demais (em média, de dois a três anos), seu objetivo é oferecer uma formação mais específica e focada. Ele proporciona um ingresso mais rápido no mercado de trabalho. No Brasil, vem crescendo muito essa modalidade de curso, no ano de 2006 eram 636 cursos e já no ano de 2010 aproximadamente 4.892. De acordo com o Censo da Educação de Superior 2008 (MEC/Inep), os cursos tecnológicos representam 19,2% dos cursos de graduação. Esses números mostram que eles vêm crescendo muito, mas essa modalidade ainda é desconhecida para muitos e tudo que é novo encontra resistência. Mas essa resistência será passageira, pois o mercado precisa muito desse profissional e principalmente nesse momento econômico que vive o país. Hoje o mercado já absorve mais de 90% dos tecnólogos formados.

- 3) O Brasil é um país com grande propensão para o setor do agronegócio, somos grandes exportadores de produtos agrícolas e estamos em constantes crescimento e aperfeiçoamento. Como está o agronegócio brasileiro neste começo de século XXI?

O Brasil é ainda dos poucos países no mundo que ainda possuem áreas para expandir a produção de alimentos e já é um dos grandes produtores desses, poderá tornar-se o maior produtor e fornecedor de alimentos do mundo nos próximos dez anos. A demanda por alimentos no mundo tende a aumentar devido ao aumento populacional. O agronegócio brasileiro representa 37% dos empregos, 30% do PIB e 43% das exportações. As exportações vêm crescendo nos últimos anos, o país tem se destacado na exportação de açúcar, soja, carnes, por exemplo.

- 4) O mercado hoje exige um profissional extremamente flexível, se comparado ao de décadas anteriores. Diante disso, qual diferencial exigido pelo mercado de trabalho para este novo profissional do Século XXI?

O agronegócio brasileiro desde a década de 1990 vem expandindo, algumas mudanças ocorreram, entre elas, ganhos em eficiência e competitividade. Para atender a essas mudanças, algumas qualidades são exigidas dos futuros profissionais como: pró-ativo, liderança, comunicativo, facilidade em trabalhar em grupo, conhecimentos de língua estrangeira e técnicos. Há muitas vagas abertas para a área do agronegócio, porém não há pessoas qualificadas e preparadas para ocupá-las. Esse é o papel de nossa instituição, formar profissionais preparados e qualificados para atender às novas tendências do mercado de trabalho.

- 5) Supondo que a senhora estivesse ingressando no primeiro ano de graduação com a experiência acumulada de mercado que já tem, quais seriam suas atitudes como uma profissional em formação?

É durante a faculdade que o profissional inicia o seu processo de formação. A coordenação e os docentes sempre estão observando o comprometimento de cada aluno em sala. As empresas nos procuram e traçam o perfil do profissional esperado, a partir desse momento se inicia o processo de seleção dos discentes, sempre consultando os professores. O profissional começa a mostrar as suas características e qualidades pessoais dentro de sala de aula. O comprometimento e envolvimento com o curso nos dão algumas características desse profissional em formação. É na faculdade que o aluno pode adquirir e desenvolver os seus conhecimentos e as suas qualidades pessoais. Por isso, é importante a dedicação desde o início para que a formação profissional esteja muito próxima do perfil exigido pelo mercado de trabalho.

- 6) Qual o perfil dos ingressantes do Curso de Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales?

A Fatec Jales mostra que não há idade para estudar. Temos alunos de 17 até 60 anos, mas a maioria se concentra entre os 20 e 30 anos. A maioria dos alunos que ingressa são egressos das escolas públicas de Jales e região. O município de Jales está bem localizado, pois está próximo aos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, dessa forma, pelo menos 35% dos alunos moram em outros municípios.

- 7) Quais argumentos a senhora utilizaria para convencer um possível aluno a se matricular no Curso de Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales?

O melhor argumento é a empregabilidade: o agronegócio brasileiro vive um bom momento e ainda há muitas perspectivas de crescimento e conseqüentemente vagas de trabalho. Outro argumento é abrangência dessa área: o profissional pode atuar em diversas áreas e não só dentro da fazenda como muitos pensam, podendo atuar também na área de fornecimento de insumos, distribuição, comercialização, logística, comércio exterior, ensino superior e muitas outras. Pode-se considerar que o agronegócio é um dos maiores setores da economia brasileira, dessa forma pode empregar um grande contingente de mão-de-obra. Há uma grande tendência que nos próximos anos o Brasil venha ser o maior fornecedor de alimentos do planeta, há também uma propensão no país de produção agrícola não alimentar.

- 8) Muitos são os desafios para todas as áreas do conhecimento que devem ser enfrentados a tempo e a hora, de modo a garantir a qualidade do ensino prestado à sociedade. Nesse sentido, quais são os desafios enfrentados pelo Curso de Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales hoje.

O curso de tecnologia em Agronegócio é relativamente novo, é tudo que é novo pode gerar desconfianças e dúvidas. O próprio termo agronegócio é novo, muitos acham que o curso é focado apenas para a área rural, esse é um dos maiores desafios da instituição: mostrar a importância e potencialidade do curso oferecido pela Fatec Jales. Outro grande desafio não é apenas do curso e sim da instituição, é preciso falar mais da Fatec Jales, pois muitos não conhecem a sua importância.

- 9) Os governos, nos últimos anos, estão se atentando para a área da educação, novas universidades estão surgindo, além de faculdades de tecnologia com investimentos dos governos estaduais e federal. Qual o significado da criação de uma Fatec aqui na região de Jales?

A Fatec Jales é a única faculdade estadual de ensino presencial na região e, por oferecer ensino público e gratuito de qualidade, pode ser uma grande oportunidade para que jovens carentes da cidade e da região possam fazer um curso superior. O agronegócio é muito forte no contexto regional, penso que o maior desafio que temos é ajudar a promover o desenvolvimento econômico regional. A cada ano, muitas pessoas deixam o campo para procurar emprego na cidade, essa realidade precisa ser modificada e, nessa situação, o papel da Fatec passa a ser fundamental. Atualmente, temos vários estudos que já podem fornecer subsídios para que se fomentem políticas públicas para alguns setores do agronegócio local, mas para isso o poder público também precisa também entrar em ação. Dessa forma, é um trabalho em conjunto; alunos, professores, direção, setor público e privado.